Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA KANBAN NA CLÍNICA NEUROCIRURGICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM MANAUS-AM

Relatoria: THIAGO VITAL BARROSO

Autores:
Prisca Dara Lunieres Pêgas Côelho
Hadelândia Milon de Oliveira
Marcos Vinicius Costa Fernandes
Suelida Menezes Barreto

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Na conjuntura brasileira, o método Kanban é uma técnica bastante utilizada, desde a década de 80, quando passou a ser aplicada para a gestão controle de fluxo e estoque de suprimentos industriais, por isso, também é conhecido como ferramenta de gestão visual. Com a operacionalização visual do Kanban permite que qualquer equipe se comunique com facilidade e organização, aprimorando “o que fazer” e “quando fazer”. Corroborando para a gestão e controle na assistência em saúde o sistema Kanban vem como uma ferramenta indispensável na gestão hospitalar, no entanto, deve-se ter o envolvimento e comprometimento da equipe no processo e atualização. OBJETIVO: Apresentar a implantação do uso da metodologia Kanban como ferramenta de gestão de controle de tempo de internação em uma clínica de neurocirurgia. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo produção técnica de implantação do sistema Kanban mediante adaptação da plataforma Trello® para acompanhamento do fluxo e rotatividade de internação dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) na clínica neurocirúrgica do Hospital Universitário Getúlio Vargas da Universidade Federal do Amazonas, no período de janeiro de 2016 a julho de 2016, na cidade de Manaus, Amazonas. RESULTADOS: Através desta inovação tecnológica, pudemos observar que a adaptação do Kanban para o quadro situacional da saúde, contribuiu significativamente para a progressão da assistência e acompanhamento da rotatividade e fluxo, bem como, a inserção de informações de usuários internados em outras clínicas pelo motivo de disponibilidade de leitos, permitindo assim uma observação direta de situações não observacionais, partindo para uma assistência holística. CONCLUSÃO: Portanto, a Enfermagem está apta para operacionalizar este processo e no setor esta ferramenta deve estar visivelmente, caso contrário perderá o seu objetivo e funcionalidade, ou seja, o sistema tem como principal missão notificar visualmente a equipe de saúde o que está acontecendo com o paciente.